



(Des) conhecimento do Projeto Pedagógico de Curso de Graduação em Medicina entre Estudantes

Students' (un)familiarity with the pedagogical project of the undergraduate medical course

Márcia Mendes Menezes¹


Mariza Dias Xavier²


Orlene Veloso Dias³


Simone de Melo Costa⁴


Resumo: Os projetos de caráter pedagógico de cursos de medicina são baseados em competências e habilidades descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi analisar o (des)conhecimento sobre o Projeto Pedagógico de Curso entre estudantes de medicina. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal analítico conduzido com acadêmicos matriculados em um curso de medicina do norte do estado de Minas Gerais. Participaram 281 estudantes. No estudo, foi analisado o conhecimento dos estudantes acerca do Projeto Pedagógico do Curso. Resultados: De acordo com os resultados, observou-se o desconhecimento sobre o Projeto Pedagógico, inclusive entre aqueles do último ano. Conclusão: Os achados apontaram para a necessidade de elaborar e operacionalizar o Projeto Pedagógico de forma colaborativa e participativa por todos os sujeitos, pela práxis dialógica entre o saber e o fazer. Ressalta-se a necessidade de novos estudos que possam apresentar o impacto dessas práticas sobre a qualidade do ensino da medicina.

Palavras-chave: Medicina. Estrutura curricular. Aprendizagem baseada em problemas.

¹Mestra em Cuidado Primário (Unimontes), Professora (Unimontes), Minas Gerais. Brasil. ✉ marciam.menezes@yahoo.com.br  <http://orcid.org/0000-0002-3708-8152>

²Acadêmica de Medicina (Unimontes), Minas Gerais. Brasil. ✉ marizadx@hotmail.com  <http://orcid.org/0000-0002-2615-4812>.

³Doutora em Ciências (Unifesp), Professora (Unimontes), Minas Gerais. Brasil. ✉ orlenedias@yahoo.com.br  <http://orcid.org/0000-0002-9017-7875>.

⁴Doutora em Odontologia - Saúde Coletiva (UFMG), Professora (Unimontes), Minas Gerais. Brasil. ✉ smelocosta@gmail.com  <https://orcid.org/0000-0002-0266-018X>.

Recebido em	Aceito em	Publicado em
23/11/2020	29/12/2020	31/12/2020

Abstract: Medical pedagogical projects are based on competencies and skills described in the National Curriculum Guidelines for that course. Objective: The objective of this work was to analyze the (un) knowledge about the Pedagogical Course Project among medical students. Methodology: Cross-sectional analytical study conducted with academics enrolled in a medical course in the northern state of Minas Gerais. 281 students participated. In the study, students' knowledge about the Course's Pedagogical Project was analyzed. Results: According to the results, there was a lack of knowledge of the Pedagogical Project among students, including the trainees. Conclusion: The findings pointed to the need to elaborate and operationalize the Pedagogical Project in a collaborative and participatory way by all subjects, due to the dialogical praxis between knowledge and action. The need for further studies that may present the impact of these practices on the quality of medical education is emphasized.

Keywords: Medicina. Curricular structure. Problem-based learning.

INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento regulamentar que apresenta informações acerca da visão e da estrutura do curso, bem como de seus elementos disciplinares internos e, atualmente, denomina-se Projeto Pedagógico do Curso (PPC). De modo geral, seu objetivo é definir um plano de ação para o processo de ensino-aprendizagem, caracterizado como uma construção coletiva coesa entre os envolvidos da mesma instituição de ensino. Apresenta-se como um arranjo de trabalho complexo, por envolver múltiplos fatores técnicos, científicos, éticos, legais, relacionais, processuais, organizacionais e contextuais^{1,2}.

Os projetos de caráter pedagógico dos cursos de medicina são baseados em competências e habilidades, as quais são descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de graduação. As DCNs descrevem que o curso de graduação deve ter o projeto pedagógico construído de forma coletiva, centrado no estudante como sujeito do processo de aprendizagem e apoiado no professor/tutor como facilitador e mediador do processo de ensino-aprendizagem².

As Diretrizes Curriculares e o Projeto Pedagógico têm como finalidade orientar o Currículo do Curso de Graduação de medicina para um perfil acadêmico durante o aprendizado, a fim de direcionar o estudantes para uma categoria profissional mais específica³.

O Currículo do Curso de Graduação em Medicina é essencial para a formação médica, sendo importante para que todos os envolvidos compreendam seus papéis no desenvolvimento da formação^{4,2}.

O currículo deve incluir, entre outros itens, aspectos complementares de perfil, habilidades, competências e conteúdos, de forma a considerar a inserção institucional do curso, a flexibilidade individual de estudos e os requerimentos, demandas e expectativas de desenvolvimento do setor da saúde na região^{4,2}.

O projeto pedagógico do Curso de Graduação em medicina também deverá contemplar atividades complementares para além das consideradas essenciais, mediante estudos e práticas independentes, os quais abrangem ensino, pesquisa e extensão².

Em virtude da importância do que foi exposto, o objetivo deste trabalho foi analisar o (des)conhecimento sobre o Projeto Pedagógico de Curso entre os estudantes de medicina.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal analítico conduzido com acadêmicos matriculados em um curso de medicina no norte do estado de Minas Gerais, sendo o recorte de estudo maior sobre ética na formação médica.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário autoaplicado envolvendo domínios que abordam o período de matrícula do estudante na graduação e o conhecimento a respeito do projeto pedagógico. A coleta dos dados ocorreu no ano de 2015, no âmbito da Universidade e durante as atividades acadêmicas.

O estudo foi conduzido de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde⁵ e contou com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos, sob parecer nº 845.561. Cada participante recebeu e assinou um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com garantia do anonimato e do sigilo das informações fornecidas, as quais foram utilizadas apenas para fins científicos.

A análise estatística foi efetuada no Programa IBM-SPSS versão 22.0, pela análise descritiva em valores percentuais e absolutos e pela análise bivariada pelo teste qui-quadrado de *Pearson* para associar o conhecimento ou desconhecimento do PPC com o período de inserção do estudante na graduação. O curso médico analisado é dividido em 12

períodos, sendo cada período correspondente a um semestre, perfazendo o total de seis anos de graduação. Os períodos foram categorizados em iniciais – do 1º ao 6º - e finais – do 7º ao 12º -. Para todas as análises estatísticas, considerou-se o nível de significância igual a $p < 0,05$.

RESULTADOS

Participaram do estudo 281 estudantes do curso de graduação em medicina de uma universidade pública do estado de Minas Gerais. Os estudantes das séries iniciais do curso médico tiveram maior participação do que os das séries finais. Entre esses alunos, 35 (12,5%) eram acadêmicos do primeiro período e 30 (10,7%) do segundo período. Quanto ao conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), dos 270 respondentes, 60,4% afirmaram que o desconhecem. A análise desse achado conforme período de inserção do acadêmico na graduação demonstrou que o maior desconhecimento foi entre os estudantes do 9º período (77,3%) e o maior conhecimento foi entre os graduandos do último período do curso (68,0%), não havendo diferença estatística significativa entre os períodos ($p = 0,298$) (Tabela 1).

Tabela 1: (Des)conhecimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) médico conforme período de inserção do estudante na graduação.

Período de inserção na graduação	Conhece o PPP?				Total		p
	Sim		Não		n	%	
	n	%	n	%			
1	11	33,3	22	66,7	33	100,0	0,298
2	12	41,4	17	58,6	29	100,0	
3	8	40,0	12	60,0	20	100,0	
4	12	46,2	14	53,8	26	100,0	
5	9	34,6	17	65,4	26	100,0	
6	6	37,5	10	62,5	16	100,0	
7	6	31,6	13	68,4	19	100,0	
8	10	38,5	16	61,5	26	100,0	
9	5	22,7	17	77,3	22	100,0	
10	5	38,5	8	61,5	13	100,0	
11	6	40,0	9	60,0	15	100,0	
12	17	68,0	8	32,0	25	100,0	
Total	107*	39,6	163	60,4	270*	100,0	

1. * perda de 11 estudantes. Valores percentuais ajustados para os respondentes.

Entre as categorias períodos iniciais e finais também não há diferença quanto ao conhecimento ou não sobre o PPC (Tabela 2).

Tabela 2: (Des)conhecimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) médico conforme períodos iniciais e finais.

Períodos iniciais e finais	n	%	n	%	Total		p
					n	%	
1-6	58	38,7	92	61,3	150	100,0	0,718
7-12	49	40,8	71	59,2	120	100,0	
Total	107*	39,6	163	60,4	270*	100,0	

DISCUSSÃO

Participaram deste estudo estudantes de todos os períodos do curso, o qual tem ingresso semestral nos meses de janeiro e agosto, a cada ano. A maior participação no estudo foi de estudantes matriculados no 1º ano (1º e 2º períodos), o que pode ser explicado pelo aumento do número de vagas no curso, de 28 para 40, a cada semestre, a partir de 2014, pela Resolução 095 do Conselho de Ensino Pesquisa Extensão da Universidade- CEPEX.

O Projeto Pedagógico do curso de graduação em Medicina está centrado no estudante como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo. O PPC traz diferentes metodologias de aprendizado com o único objetivo de agregar formas de busca pelo conhecimento. *PBL* ou *Problem-based learning* é uma das metodologias empregadas no PPC. Algumas universidades brasileiras já adotaram a metodologia, porém ainda existem diversas com o método de ensino tradicional. Essa metodologia gera questionamentos por parte dos estudantes, principalmente pela expectativa quando ingressam no curso: a realidade encontrada por eles é completamente diferente do tipo de estudo que estão acostumados a realizar^{6, 7}.

O desconhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) por parte da maioria dos estudantes é um fator preocupante, pois esse é um importante instrumento que reflete a proposta educacional da Instituição de Ensino Superior para o curso em questão. Nesse sentido, é de suma importância que toda comunidade estudantil conheça esse documento em sua íntegra, possibilitando a conscientização da proposta e o estabelecimento de

responsabilidades para o alcance dos objetivos do curso médico. Nesse estudo, verificou-se que entre os estudantes que estavam prestes a se formar, pertencentes ao 12º período, 32,0% relataram desconhecer o PPC.

De acordo com Veiga⁸, o PPC deve ser conhecido por todos aqueles que utilizam seus objetivos e que para alcançar tais resultados esperados é necessário que exista a participação coletiva de todos os seguimentos. Neves afirma também que o Projeto Pedagógico é um importante instrumento que, de modo geral, apresenta à comunidade o que é e o que vai ser feito, quando, de que maneira e por quem para concluir os objetivos previstos.⁹ Nessa perspectiva, torna-se relevante conhecer o PPC, para efetivar a participação ativa do docente e discente na dinâmica do processo de ensino-aprendizagem e propiciar o desenvolvimento de competências para o efetivo trabalho colaborativo.

Em estudo similar realizado por Meireles et al.¹⁰, foi questionado aos estudantes do primeiro período do curso médico acerca do conhecimento sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina de 2001 e de 2014. A maioria dos estudantes (56%) respondeu não conhecer. No mesmo estudo, foi questionado aos estudantes a importância da mudança curricular realizada e a maioria, tanto do primeiro período, quanto do segundo período, respondeu que é importante e muito importante. Esses resultados demonstram que a maioria dos estudantes não possui conhecimento dos documentos que regem o curso que fazem.

No estudo realizado por Cruz et al.¹¹ comparando métodos de ensino, evidenciou-se a importância da melhoria, implementação e inovação em projetos políticos pedagógicos nas universidades. Em outro estudo, realizado por Gonçalves¹² com professores sobre projetos políticos pedagógicos, foi questionado sobre o processo de construção do PCC e sobre sua importância. A maioria respondeu que a construção ocorre de forma coletiva e que deve ser construída juntamente com os responsáveis pelo desenvolvimento do projeto, ou seja, alunos, diretorias acadêmicas ou grêmios estudantis.

O conhecimento do PPC se torna essencial para uma efetiva execução de seu planejamento e ações. O fato de que alunos do curso médico tenham grande desconhecimento acerca do PPC demonstra uma realidade que precisa ser repensada para efetiva mudança e melhoria em questões pedagógicas, especialmente no que se diz respeito às metodologias de ensino-aprendizagem, tornando o estudante um sujeito consciente e mais ativo no processo de ensino-aprendizagem.

Esse estudo tem como limitação ser de cunho transversal. Logo, as associações estabelecidas entre os períodos de inserção dos estudantes com o conhecimento ou não do PPC não podem ser entendidas como causa e efeito.

CONCLUSÃO

De acordo com os resultados obtidos no estudo com os estudantes de Medicina, observou-se o desconhecimento do Projeto Pedagógico (PPC), mesmo entre os formandos.

Os achados apontaram para a necessidade de se estimular a práxis dialógica entre o saber (PPC) e o fazer, por meio do chamamento dos atores sociais envolvidos no curso, para planejar as ações, de forma coletiva e colaborativa, em prol do crescimento da educação médica, instrumentalizando os estudantes para o seu papel participativo no processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, este estudo demonstra a importância do acompanhamento e de avaliação processual do curso, para que se conceba e vivencie uma proposta política pedagógica com participação de professores, estudantes e comunidade, englobando diferentes perspectivas além da pedagógica, como a ética e a política e assim, aprimorar a formação médica, a partir de uma gestão e participação democrática e colaborativa na construção e vivências da formação médica norteada pelo PPC.

Este artigo teve origem em uma dissertação de Mestrado Profissional em Ciências da Saúde, ocorrido entre 2014 e 2015. Não houve financiamentos. Não há conflitos de interesse.

REFERÊNCIAS

- 1 FOMIGLI, V.L.; BARBSA, H.S.; LIMA, M.S.G.; ARAÚJO, I.B.; FAGUNDES, N.C.; ROBERTO, S.A. Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina da FMB/UFBA. Bahia: **Gaz. méd.**, 2010. v. 80, n. 1, p. 3-47.
- 2 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina**. 2014.
- 3 COSTA, J.R.B.; ROMANO, V.F.; COSTA, R.R.; GOMES, A.P.; ALVES, L.A.; BATISTA, R.S. A Transformação Curricular e a Escolha da Especialidade Médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 2014. v. 38, n. 1, p. 47-58.

- 4 PEDROSO, R.T.; NOGUEIRA, C.A.G.; DAMASCENO, C.N.; MEDEIROS, K.K.P.; SILVA, P.H.C.; VELOSO, W.F. A Educação Baseada na Comunidade no Ensino Médico na Uniceplac (2016) e os Desafios para o Futuro. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 2019. v. 43, n. 4, p. 117-130.
- 5 GOMES, R.; BRINO, R.F.; AQUILANTE, A.G.; AVÓ, L.R.S. Aprendizagem Baseada em Problemas na formação médica e o currículo tradicional de Medicina: uma revisão bibliográfica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 2009. v. 33, n. 3, p. 444-451.
- 6 MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Diretrizes e normas regulamentadoras sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 2012.
- 7 LEON, L.B.; ONÓFRI, F.Q. Aprendizagem Baseada em Problemas na Graduação médica – uma revisão da Literatura atual. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 2015. v. 39, n. 4, p. 614-619.
- 8 NEVES, C.M.C. Autonomia da Escola Pública: Um Enfoque operacional. In VEIGA, I. P. A. da. **Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível**. 11. Ed. Campinas, SP: Papirus, 1995. p. 95-129.
- 9 VEIGA, I.P. Perspectivas para reflexão em torno do Projeto Político Pedagógico. In: VEIGA, Ilma Passos; RESENDE, Lúcia Maria G. de (orgs). **Escola: Espaço do Projeto Político-Pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- 10 MEIRELES, M.A.C., FERNANDES, C.C.P.; SILVA, L.S. Novas Diretrizes Curriculares Nacionais e a Formação Médica: Expectativas dos Discentes do Primeiro Ano do Curso de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 2019. v. 43, n. 2, p. 67-78.
- 11 CRUZ, P.O.; CARVALHO, T.B.; PINHEIRO, L.D.P.; GIOVANNINI, P.E.; NASCIMENTO, E.G.C.; FERNANDES, T.A.A.M. Percepção da Efetividade dos Métodos de Ensino Utilizados em um Curso de Medicina do Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 2019. v. 43, n. 2, p. 40-47.
- 12 GOLÇALVES, A.M. O Estudo da Elaboração do Projeto Político - Pedagógico de um Colégio da Rede Estadual de Maringá. **Revista Educere**, 2016.